DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 16/04/2024 - 08:18

Dengue faz a primeira vítima fatal em público jovem no Grande ABC

COM 11 VÍTIMAS FATAIS

Região tem primeira morte de um jovem causada por dengue

O Grande ABC registrou a primeira morte de uma pessoa jovem causada pela dengue em 2024. Trata-se de um morador de Santo André, cuja idade precisa não foi informada, mas que, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, teria entre 15 e 19 anos. A região contabiliza agora 11 óbitos em decorrência da doença, sendo quatro em Santo André, quatro em São Bernardo, dois em Diadema e um em Mauá. Outros oito estão sob investigação. Os sete municípios contabilizam 11.144 contaminações. Mauá tem 3.632 casos, seguida de Santo André (2.675), São Caetano (1.871), Diadema (1.464), São Bernardo (1.301), Ribeirão Pires (173) e Rio Grande da Serra (28). No Estado de São Paulo são 284 óbitos e 589.384 diagnósticos confirmados. Setecidades 3

Dengue faz a primeira vítima fatal em público jovem no Grande ABC

Andreense entre 15 e 19 anos é apenas o quinto morto no Estado para a faixa etária; óbitos na região sobem de sete para 11

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

O número de mortes causadas pela dengue no Grande ABC atingiu a marca dos dois dígitos ontem. Segundo última atualização do Painel de Controle da Doença SES (Secretaria Estadual de Saúde), os casos subiram de sete, registrados na última semana, para 11. As quatro vítimas são de São Bernardo e Santo André, com duas em cada cidade, sendo que o município andreense contabilizou a primeira morte em público jovem, de um homem entre 15 e 19 anos.

Com a confirmação nas duas cidades, o total de vítimas fatais no Grande ABC subiu para 11, sendo quatro em cada um desses municípios, dois em Diadema e um em Mauá. Outras oito mortes na região estão sob investigação. O primeiro óbito por dengue nas sete cidades em 2024 ocorreu no dia 8 de fevereiro, em Mauá, e foi notificado quase um mês depois, em 4 de março. Até agora, a vítima mauaense, que tinha entre 35 e 49 anos, era a mais jovem a morrer pela doença, sendo maioria o público com mais de 50.

A morte do jovem andreense é apenas o quinto no Estado entre pessoas de 15 a 19 anos, e um entre os 12 registrados em crianças, adolescentes e adultos de 1 a 19 anos.

Segundo dados do painel de controle da doença da SES, a soma de casos de dengue no Grande ABC é de 11.144, distribuídos da seguinte forma: Mauá (3.632), Santo André (2.675), São Caetano (1.871), Diadema (1.464), São Bernardo (1.301), Ribeirão Pires (173) e Rio Grande da Serra (28). No Estado de São Paulo foram computados 284 óbitos por dengue, sendo confirmados 589.384 casos.

Conforme explica o infectologista Evaldo Stanislau, os sintomas da dengue geralmente são febre, erupções na pele, dores fortes, além das sequelas, que são piores. Ele explica que não existe um tratamento específico para a doença, que muitas vezes é tratada com corticoides, que podem ter efeitos colaterais. O especialista ressalta a importância de prestar atenção aos sintomas e procurar um posto de saúde, e aponta os principais grupos de risco para a doença.

"Pessoas que já tiveram dengue anteriormente estão mais suscetíveis a ter formas mais graves, pois você parte de uma resposta imunológica que não é zero, é uma resposta exacerbada. Cerca de 5% dos casos podem evoluir para dengue com complicações. Gestantes, doentes crônicos, idosos e crianças menores de dois anos são mais propensos a formas mais complicadas por características imunológicas, pelas doenças crônicas e por isso já são naturalmente pacientes de maior preocupação", avalia Stanislau.

Segundo o médico Michel Duailibi, formado em pesquisa clínica e educação médica, o *Aedes aegypti* está mais ativo para picar as pessoas durante o dia. Por isso, neste período, é preciso redobrar a atenção, protegendo o corpo com roupa e, quando exposto, aplicar repelentes, especialmente nas áreas vulneráveis como pés, tornozelos e pernas. Além disso, medidas preventivas dentro de casa são fundamentais, como colocar areia nos vasos de plantas e evitar o acúmulo de água em recipientes como lixos, garrafas e pneus.

CENÁRIO DE DENGUE NA REGIÃO (Em 15 de abril)

	Casos		Óbitos	
	Confirmados	Em investigação	Confirmados	Em investigação
Santo André	2.675	385	4	2
São Bernardo	1.301	257	4	1
São Caetano	1.871	85	0	1
Diadema	1.464	1.923	2	0
Mauá	3.632	548	1	3
Ribeirão Pires	173	118	0	1
Rio Grande da Serra	28	120	0	0
GRANDE ABC	11.144	3.436	11	8
ESTADO	589.384	171.437	284	616

Fonte: Painel de monitoramento do Estado de São Paulo — Agostinho Fratini/Editoria de Arte

EMERGÊNCIA

No mês passado, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC havia decretado estado de emergência contra a dengue. Com o decreto, foi facilitado o acesso a verbas do Ministério da Saúde para combater a doença, além de intensificar as ações já realizadas nas cidades. Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires aderiram à norma, já Rio Grande da Serra optou por aguardar devido à baixa incidência na cidade.

Com o decreto, os municípios podem implementar ações com maior agilidade e, também, receber recursos adicionais do governo federal. Foram intensificadas ações já existentes, como presença de agentes de endemia, um *Dia D* contra a doença (já ocorreram dois eventos) e aumento da conscientização da população.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** Capa + página 03

Copyright © Clipclap 2025.